



PLANO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS - IDANHA-A-NOVA

INTRODUÇÃO

O Decreto-Lei n.º 14/2004, de 8 de Maio, cria as Comissões Municipais de Defesa da Floresta Contra Incêndios (CMDFCI). Estas comissões são centros de coordenação e acção local de âmbito municipal, tendo como missão coordenar as acções de defesa da floresta contra incêndios e promover a sua execução. Entre outras, são atribuições da CMDFCI a elaboração do Plano de Defesa da Floresta e a articulação dos organismos com competências em matéria de incêndios florestais. Com a elaboração do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI), pretende-se estabelecer um conjunto de orientações para a protecção e promoção da área florestal do Concelho de Idanha-a-Nova, avaliando a vulnerabilidade do concelho aos incêndios florestais e propondo a implementação de medidas e acções de curto, médio e longo prazo, no âmbito da prevenção e do combate, para a defesa da floresta contra incêndios florestais. O PMDFCI apresenta-se para um período de cinco anos, com revisão anual ou sempre que se justifique por necessária. A prevenção e a valorização do espaço rural e florestal são também factores indissociáveis em matéria de defesa da floresta contra incêndios.

OBJECTIVOS

Pretende-se que o PMDFCI contribua para o auxílio dos vários agentes que se debatem com a tarefa de prevenir e combater os incêndios florestais no Concelho de Idanha-a-Nova, valorizando e protegendo o património contra os riscos naturais e humanos. Em conformidade com as atribuições da CMDFCI, são estabelecidos os seguintes objectivos:

- Articulação na actuação dos organismos com competências em matéria de incêndios florestais;
- Coordenar e apoiar a execução da política florestal, nomeadamente nos domínios da preservação e protecção da floresta;
- Elaboração do plano de defesa da floresta, definindo as medidas necessárias para o efeito, incluindo a previsão e o planeamento integrado das intervenções das diferentes entidades e definição de estratégias perante a ocorrência de incêndios, em consonância com o Plano Nacional de Prevenção e Protecção da Floresta Contra Incêndios e com o respectivo Plano Regional de Ordenamento Florestal;
- Execução dos projectos de investimento de prevenção e protecção da floresta contra incêndios;
- Desenvolvimento de acções de sensibilização da população;
- Promoção de grupos de autodefesa dos aglomerados populacionais integrados ou adjacentes a áreas florestais, sensibilizando-os e dotando-os de meios de intervenção;
- Execução de diversa cartografia do concelho, incluindo o levantamento e caracterização das infra-estruturas florestais, delimitando zonas de risco de incêndio e áreas de intervenção prioritárias;
- Sinalização das infra-estruturas florestais de prevenção e protecção da floresta contra incêndios;
- Sinalização das áreas florestais, com vista ao condicionamento do acesso, circulação e permanência;
- Colaboração na divulgação de avisos às populações, no âmbito do sistema nacional de divulgação pública do índice de risco de incêndio;
- Aprovação de planos de fogo controlado;
- Apoio técnico ao Centro Municipal de Operações de Emergência e Protecção Civil.

PLANO DE ACÇÃO

ANÁLISE DO RISCO, DA VULNERABILIDADE AOS INCÊNDIOS E DA ZONAGEM DO TERRITÓRIO

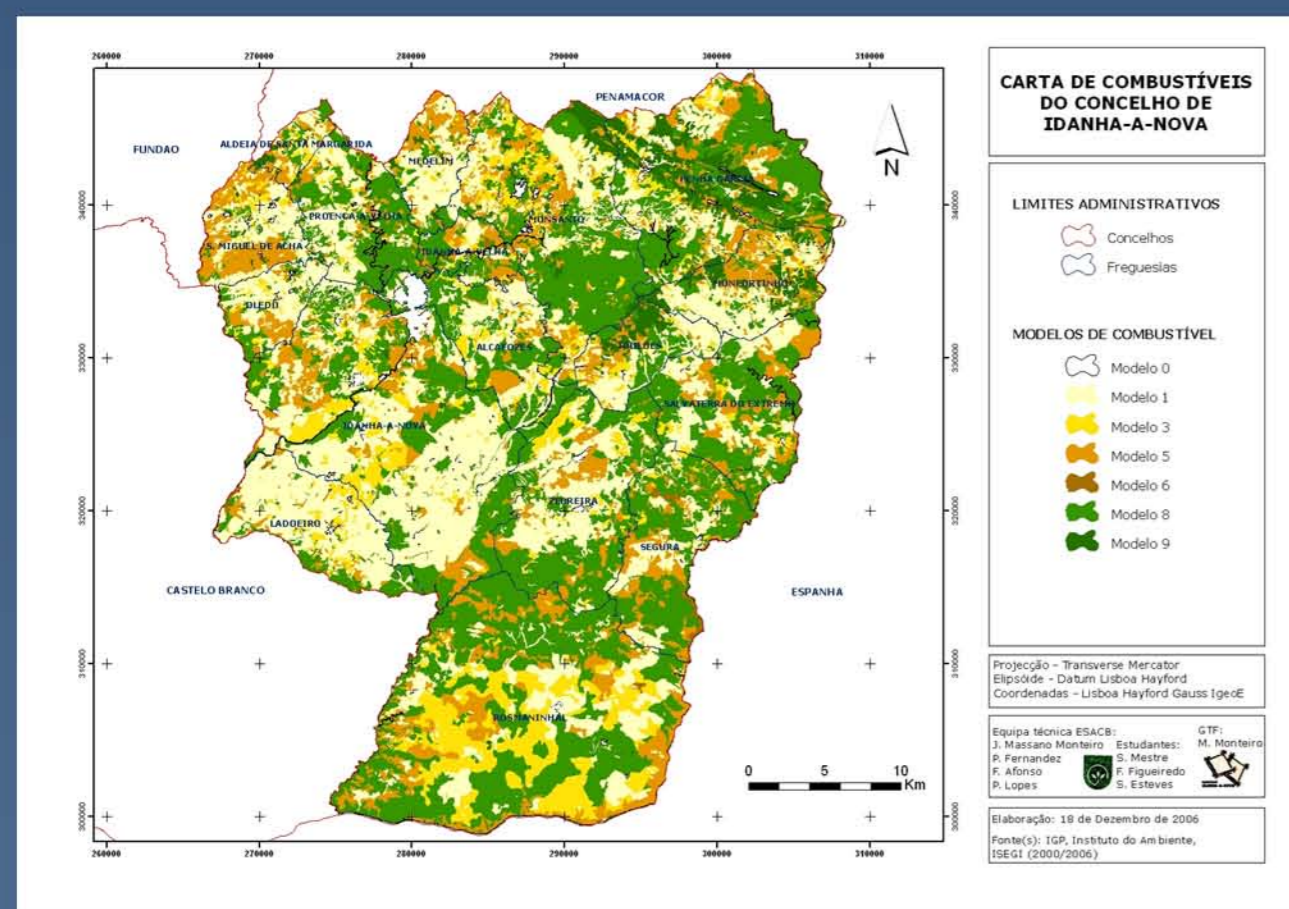


Figura 1 - Carta de Combustíveis

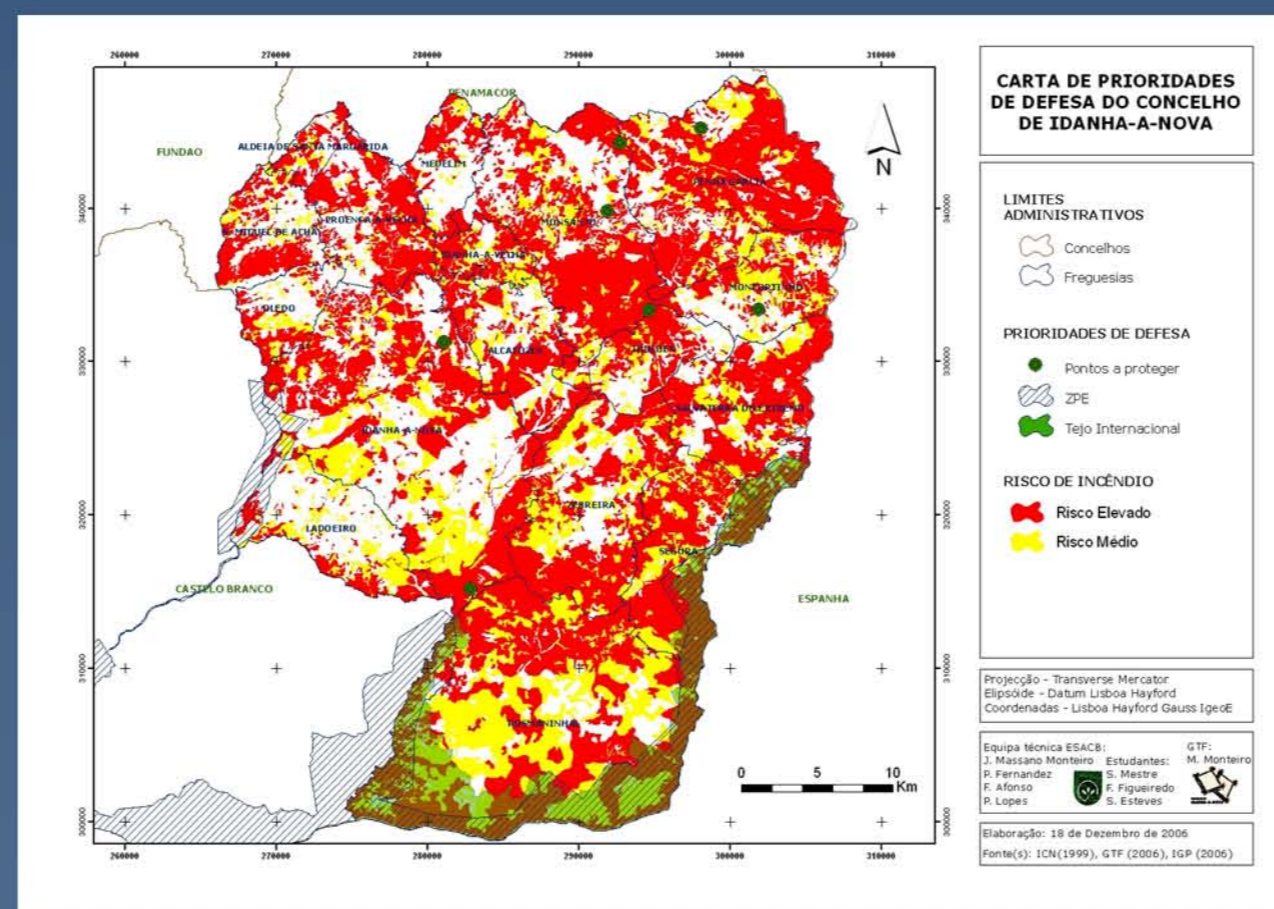


Figura 2 - Carta de Prioridades de Defesa

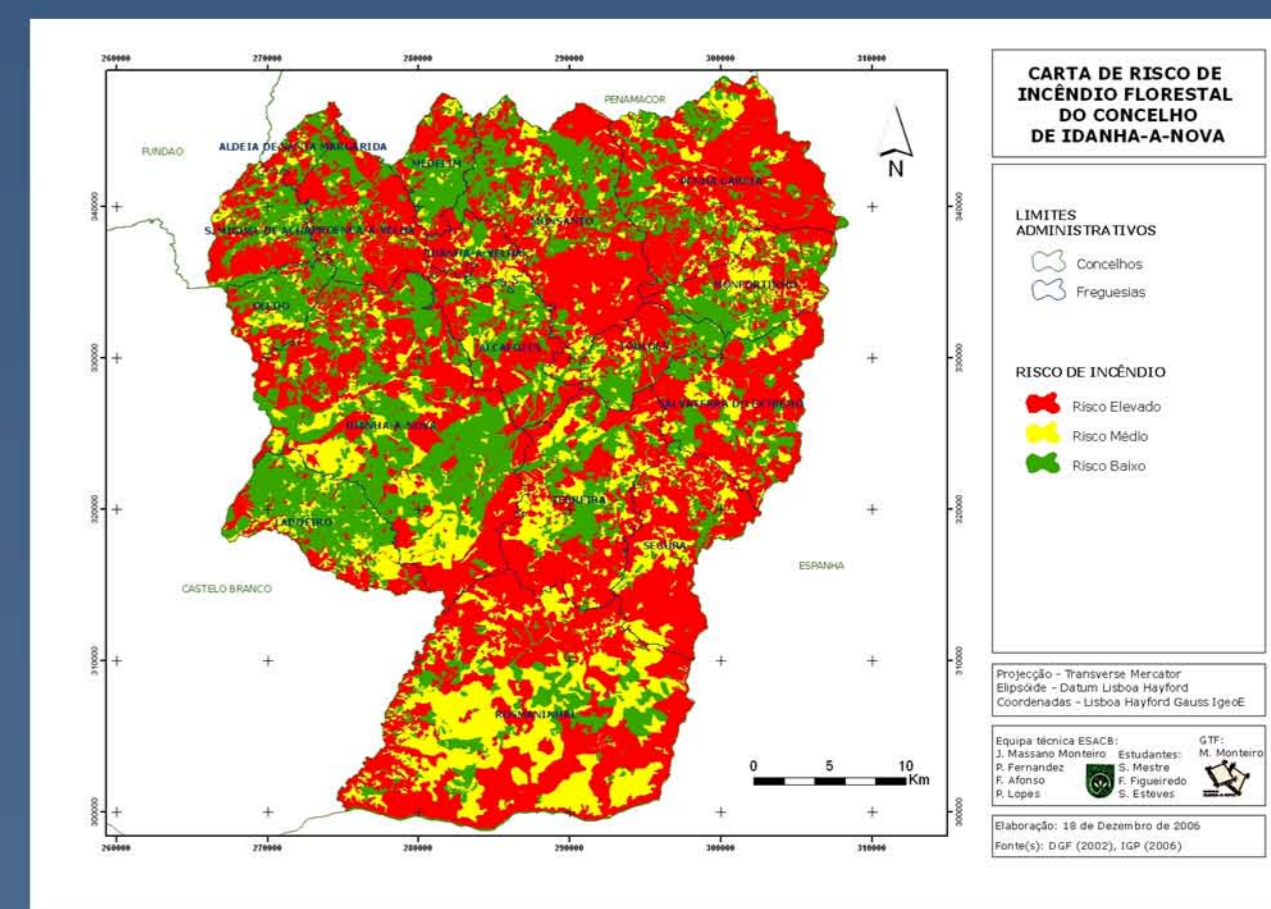


Figura 3 - Carta de Risco de Incêndio

EIXOS ESTRATÉGICOS

As acções que sustentam o PMDFCI procurarão satisfazer os objectivos e as metas preconizadas nos principais eixos estratégicos definidos no Plano Nacional de Defesa da Floresta contra Incêndios (PNDFCI), aprovado pela Resolução de Conselho de Ministros n.º 65/2006, de 26 de Maio de 2006. Tais acções foram organizadas e hierarquizadas em função do impacto esperado na resolução dos problemas identificados no concelho de Idanha-a-Nova.

Assim sendo, o PMDFCI assenta em cinco eixos estratégicos:

- 1.º Eixo Estratégico:** Aumento da resiliência do território aos incêndios florestais (Rede de faixas de gestão de combustível, Rede viária, Rede de pontos de água etc.);
- 2.º Eixo Estratégico:** Redução da incidência dos incêndios;
- 3.º Eixo Estratégico:** Melhoria da eficácia do ataque e da gestão dos incêndios (Sectores LEE, Vigilância e detecção, Combate e rescaldo, Apoio ao combate etc.);
- 4.º Eixo Estratégico:** Recuperação e reabilitação dos ecossistemas;
- 5.º Eixo Estratégico:** Adaptação de uma estrutura orgânica e funcional eficaz.

AUTOR :
Instituto Politécnico de Castelo Branco
Escola Superior Agrária

EQUIPA TÉCNICA : ENG.º JOSÉ MASSANO, ENG.º PAULO FERNANDEZ, ENG.º FILIPE AFONSO, ENG.º SUSANA MESTRE, ENG.º NATÁLIA ROQUE e ENG.º PEDRO LOPES (ESA); ENG.º MANUEL MONTEIRO (GTF).

COORDENAÇÃO DO PMDFCI : PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE IDANHA-A-NOVA, ENG.º ÁLVARO ROCHA.

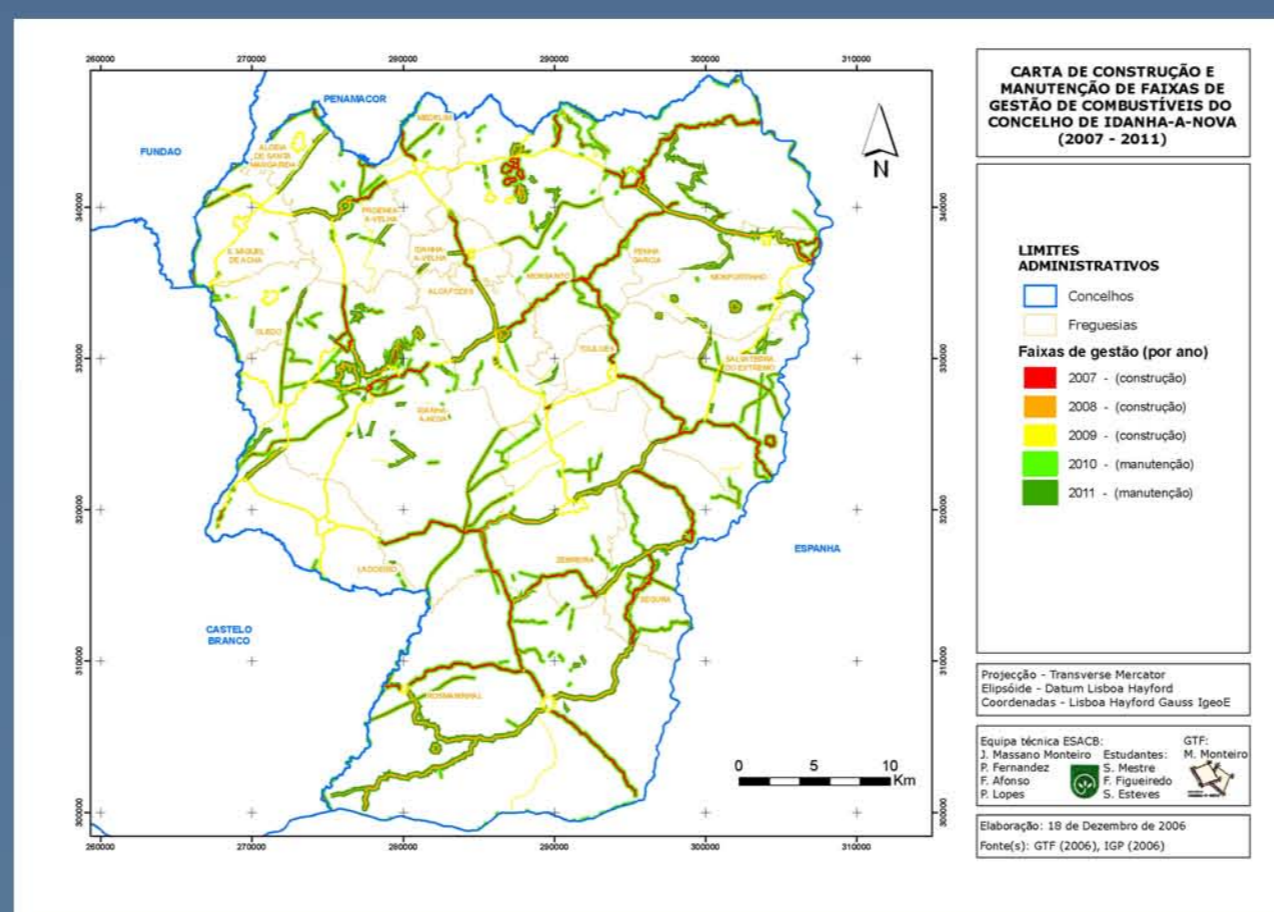


Figura 4 - Carta de Construção e Manutenção de FGC

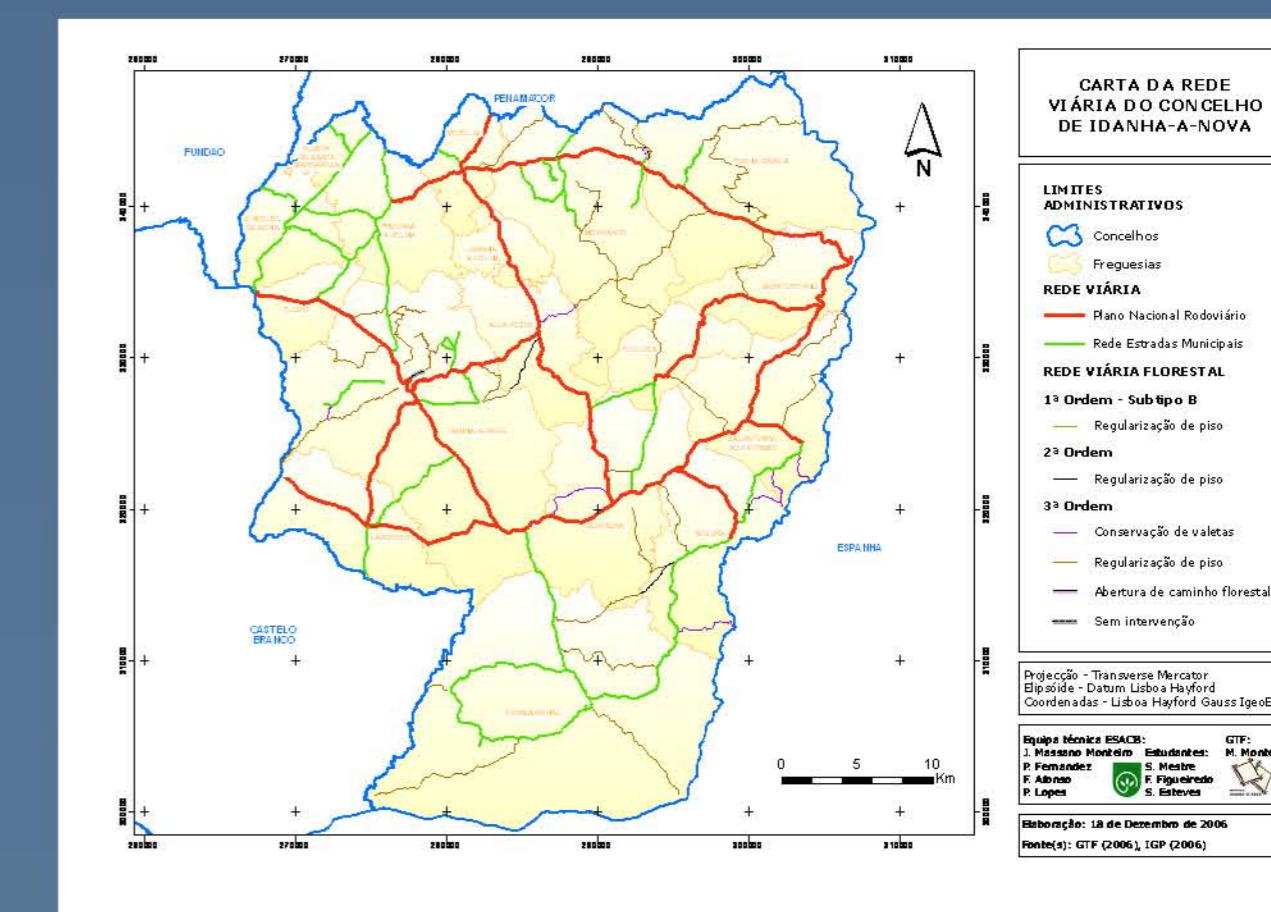


Figura 5 - Carta de Rede Viária

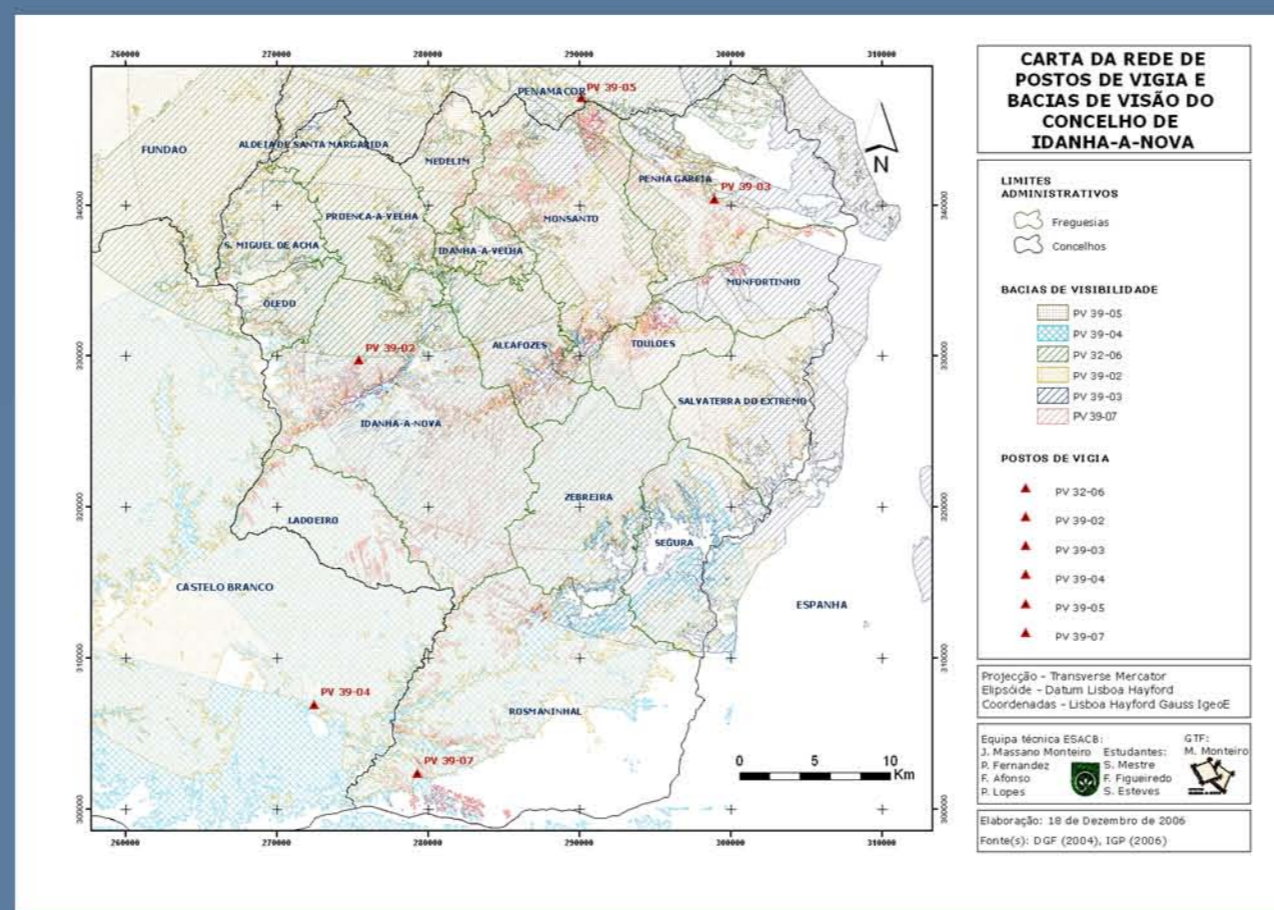


Figura 6 - Carta da Rede de Pontos de Vigia e Bacias de Visão

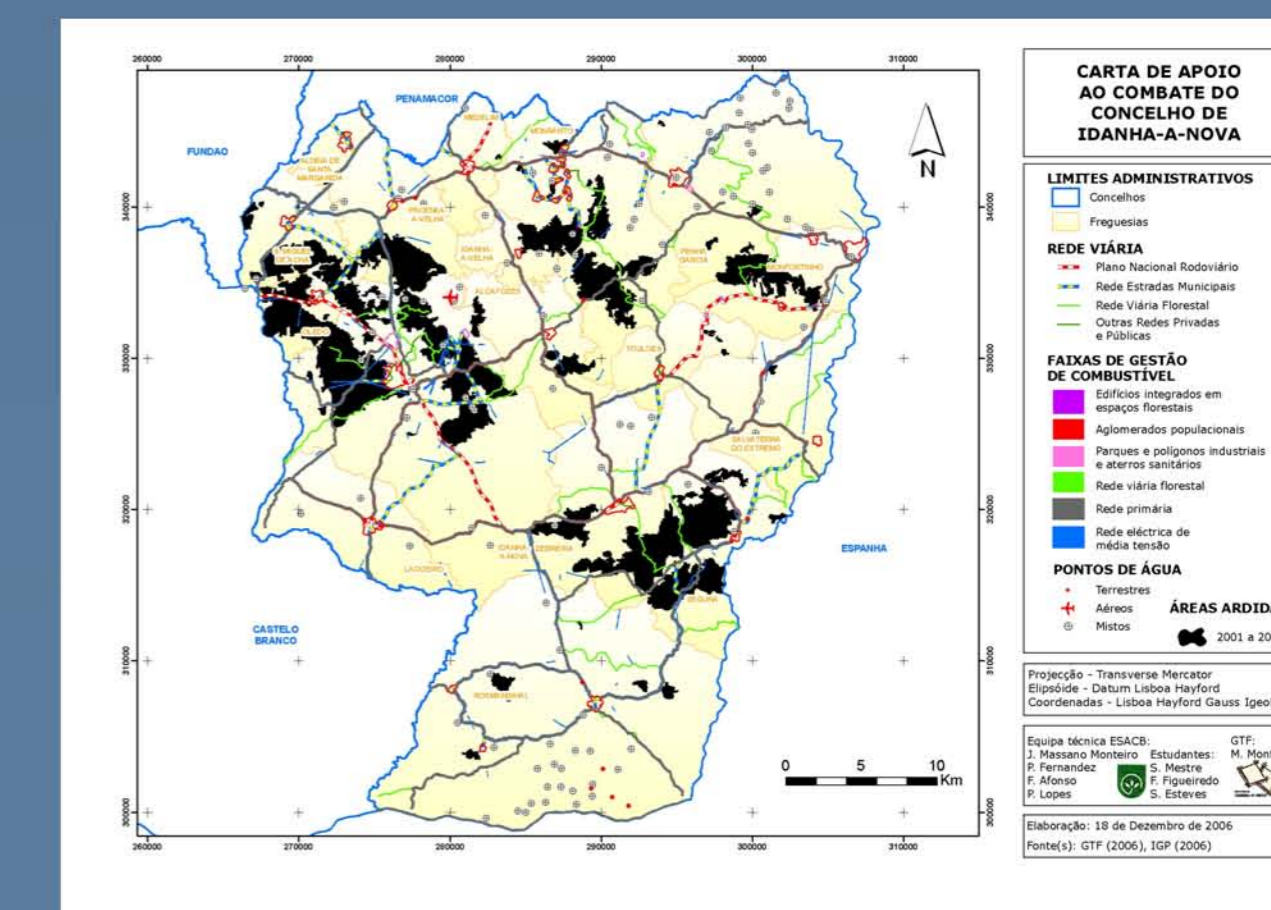


Figura 7 - Carta de Apoio ao Combate